

estúdio 88

DOCUMENTAÇÃO DE
VIDEOPERFORMANCES

ORG.
ELAINE TEDESCO E LU RABELLO



E82 Estúdio 88: documentação de videoperformances /
organizadoras Elaine Tedesco e Lu Rabello; tradução
Ricardo Romanoff. -Porto Alegre: Ed. Azulejo Arte
Impressa, 2020. 94p.: il.; 12x17cm.

1. Arte Contemporânea. 2. Documentação. 3. Videoarte.
4. Videoperformance. 5. Práticas Artísticas.

I. Tedesco, Elaine. II. Rabello, Lu. III. Velasco, Marion. IV.
Koch, Lucia. V. Zimovski, Adauany. VI. Romanoff, Ricardo.

ISBN 978-85-69059-18-9

CDU 7"18/20"

Maria do Rocio F. Teixeira - CRB-10/457

estúdio 88

DOCUMENTAÇÃO DE
VIDEOPERFORMANCES

ORG.
ELAINE TEDESCO E LU RABELLO

ESTÚDIO 88 VIDEOPERFORMANCES: UM DEPOIMENTO¹

Em 1986, o artista Guto Lacaz² ministrou um workshop de performance, no DAV_IA_UFRGS. Depois desse curso eu, Lucia Koch e Marion Velasco realizamos duas performances em teatro: - *Mucosa, quando as damas esperam o convite para dançar*, apresentada na sala Álvaro Moreira e o *Salão Performance*, apresentado na Sala Quorpo Santo, ambas em 1987, em Porto Alegre³. Ao mesmo tempo, grupos de música, como o *Vulgo Valentin*⁴ e dança, como o *Haicai*, formados por amigos nossos, também faziam performances em suas apresentações.

1 Este texto foi publicado, numa versão ampliada em: TEDESCO, Elaine. *Estúdio 88 videoperformances: um depoimento*. In: *Convergências: pesquisa artística e práticas experimentais / Organizadores: Alberto Ribas Semeler ... [et al.]*. Porto Alegre: UFRGS, 2019.

Pra lembrar um pouco da cena local, o circuito das artes apresentava a chamada geração 80, com as galerias Arte e Fato e Tina Presser representando muitos artistas jovens, eram tempos dos primeiros shows da banda *DeFalla*⁵, que, em 1985, participou da performance *Porquê Choras?* de Rogério Nazari e Telmo Lanes⁶. No teatro, Elcio Rossini dirigia *Passagem para Java* (1986)⁷. As mais diversas formas de *Live art* se conectavam e nos interessavam, por isso, quando soubemos da compra de uma câmera de vídeo pelo DAV_IA_UFRGS, pensamos em usá-la. O desejo de experimentar o vídeo, entender o uso do equipamento e, especialmente, testar as possibilidades da performance mediada pela câmera, nos levou a planejar o *Estúdio 88: pesquisa de videoperformance*. O projeto foi financiado pela FAPERGS e dele participaram: a professora Mara

Álvares⁸, Elaine Tedesco, Marion Velasco, Lucia Koch, Paulo Biurrum, Ignês Borgese, Lígia Petrucci, Adriana Torres, Flávio Roberto Gonçalves, Richard John, Otávio Schneiders, João Guimarães, Mauro Garcia Dahmer, Álvaro RosaCosta, Claudia Sacks, Lia Menna Barreto e Paulo Campos.

O trabalho de pesquisa e resgate do material do *Estúdio 88* consistiu inicialmente em: digitalização, revisão, regravação e edição de imagens, juntamente com a inclusão de novos sons, implicando em distensões de sentidos. Como estratégia para trabalhar com os arquivos do *Estúdio 88*, iniciei por rever as cópias das fitas VHS que ficaram comigo - ver e rever, marcar, anotar, lembrar o que havia sido importante, quais as ideias tidas para cada sequência ou bloco. Quem estava gravando? Separei, mentalmente, o que eu

havia gravado ou performado. Anotei as passagens dos trabalhos de Lucia, Marion, Paulo, Flávio, Mara e Vulgo Valentin.

Ver as cenas gravadas, há, praticamente três décadas, fez emergir, de imediato, um estranhamento diante das imagens que me pertenciam. Identifiquei nos meus vídeos, a recorrência de referências à dança, do uso de toucas e vestimentas de plástico e, uma ironia sobre estereótipos do feminino. O painel de fundo, instalado na sala, tinha no centro, um plástico com padrão floral, usado para toalhas de mesa. Em mais de uma videoperformance a performer está presa a ele por uma touca longa, noutra, a performer se desloca com um objeto de espuma que poderia lembrar uma colher gigante ou evocar um pegador de borboletas.



Elaine Tedesco e Lucia Koch
1988, Praça do Dmae, Porto Alegre

O *Estúdio 88* iniciou no primeiro semestre de 1988, mas a verba de pesquisa vinda da Fapergs só chegou no final daquele ano, por isso, foram poucas as ações na primeira etapa. Apenas eu, Lucia e Marion, trabalhamos numa pequena sala, com um único pé de luz, explorando o enquadramento fixo e alguns objetos. A câmera era, ainda, uma porta-pack, com fita separada do corpo da mesma. O vídeo *Mudo* faz parte dessa primeira etapa do *Estúdio 88* e como escrevi, noutra ocasião⁹, é o trabalho que mais reflete a interação que nós tínhamos fazendo performance coletivamente. A partir de uma ideia simples: cochichar diante da câmera, Lucia e Marion exploram os limites do enquadramento e jogam com a borda do quadro, saindo, entrando, criando movimentos apresentando um cochicho. Esse material foi apenas digitalizado e mantido, como no ori-

ginal, sem áudio. Em novembro, daquele ano, o processo foi enriquecido pelo uso de câmera móvel e gravação de cenas ao ar livre e, finalmente, com a chegada do recurso da pesquisa, em dezembro montamos um estúdio improvisado numa das salas do oitavo andar no prédio do Instituto de Artes. Devido a precariedade dos equipamentos e, a boa luminosidade da sala, optamos por gravar apenas com a luz natural que entrava pelas janelas.

Movimento 5 é um vídeo criado em parceria com Lígia Petrucci e Adriana Torres - integrantes do grupo de dança contemporânea *Haicai*. Nas sequências Lígia está presa à parede por uma touca e movimenta-se indo e vindo em direção à câmera; enquanto Adriana executa sucessivos deslocamentos laterais, ultrapassando os limites do enquadramento, tudo isso encadeado atra-

vés do meus movimentos com a câmera de vídeo ao gravá-las. Na edição, reduzi o tempo da ação, mantendo a sequência. Já o áudio foi substituído, inseri uma trilha criada, na época, por um grupo de músicos que, também, realizava performances em Porto Alegre - o *Vulgo Valentin*, formado por João Guimarães, Mauro Garcia Dahmer, Vasco Piva e Eduardo Reck Miranda.

No vídeo *Doce* uma mulher come, lentamente, o açúcar retirado de dentro de uma maçã e derramado na mesa. Ignês Borgese deu o nome de *Simpatia do amor* a sua ação. Os meus movimentos de câmera acompanham os seus gestos. Desfocando, aproximando e afastando o registro de seus movimentos e da mesa cheia de açúcar. Na edição escolhi regravar a sequência mirando uma televisão de tela plana. A imagem ficou mais ruidosa

e impregnada por um *mix-media* entre os vestígios do VHS, a textura de TV digital e o aspecto eletrônico. Uma superfície texturizada. Como áudio, escolhi uma trilha sonora composta em 2014 por Mauro Garcia Dahmer e João Guimarães, que hoje formam o grupo *Punk-Jazz*.

Nesses vídeos tem-se uma breve amostragem das experimentações que fazíamos. As ideias eram organizadas a partir da articulação entre os movimentos de câmera e ação. Explorávamos: a dupla performatividade - inter-relação entre quem performa e quem grava a cena¹⁰; a movimentação, ritmo e gesto com objetos de cena pelo espaço; os limites do quadro. Primeiramente, trabalhamos com o enquadramento fixo e a ação ligada aos objetos e ao espaço determinado pelo recorte escolhido. Depois, quando passamos a usar a câmera na mão, percebemos que cada



mudo



1988 1'

Elaine Tedesco, Marion Velasco e Lucia Koch

ação_ Lucia Koch e Marion Velasco
câmera_ Elaine Tedesco

uma de nós utilizava os recursos técnicos disponíveis de maneira diferente e apresentava uma movimentação de câmera muito pessoal, com ritmo, velocidade e enquadramentos singulares. Assim, a articulação entre os movimentos de câmera e das ações registradas mereceram, naqueles dias, nossa atenção sobre a forma e o tempo de olhar de cada uma. No meu caso, focar era algo que, várias vezes, eu dispensava em detrimento da vontade de investigar o borrão das formas e das cores provocados pela luz no movimento dos corpos. Creio que havia um certo fascínio em usar a câmera e performar, visualmente, o movimento do meu corpo, ao olhar as ações de minhas colaboradoras, era uma câmera sensorial, uma câmera na pele, desfocada do olhar. Se com a passagem do tempo o VHS deixa as cores mais descoladas das figu-

ras, na conversão ao digital esse aspecto aumentou, impregnando as cenas.

Fazer vídeo é saber que com o tempo virá o apagamento e a certeza do desaparecimento. Faz 30 anos do início daquela pesquisa, essas fitas são, agora, como escrevi há algum tempo, objetos dormentes, mudos, posicionados em minha estante de livros. As imagens do *Estúdio 88* foram digitalizadas, mas por quanto tempo poderemos acessá-las?

Elaine Tedesco

2 Guto Lacaz <http://www.gutulacaz.com.br/>

3 Um pouco mais sobre isso ver a Tese de Doutorado de Marion Velasco - 'falei em voz ALTA': ERRAGEM, Voz e Outros Sons em Performances Sônicas, páginas 50-54. <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/165242>

4 Sobre uma das performances do Vulgo Valentin <https://www.youtube.com/watch?v=3D9VnOokYoQ>

5 Sobre o DeFalla <https://pt.wikipedia.org/wiki/DeFalla>

6 Sobre isso ver a dissertação de Mestrado de Leonardo Felipe. Rock my art, ou o esteticismo de Porque choras? ou o dia em que Edu K. Entrou pra história da arte, Dissertação de mestrado; UFRGS, 2013, disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/87668/000911766.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

7 Com Ilana Kaplan e Verlaine Prieto, cenário de Fernando Limberger, colagem de textos de Clarice Lispector, Júlio Cortázar, Miguel Magno e Ricardo Almeida. <http://elciorossini.blogspot.com/>

9 Um pouco sobre Mara Álvares <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa9204/mara-alvares>

9 Sobre isso ver: TEDESCO, Elaine. ANOTAÇÕES SOBRE O ESTÚDIO 88: Pesquisa de videoperformance http://anpap.org.br/anais/2015/comites/cpa/elaine_tedesco.pdf

10 Ibidem.